

FACULDADE GALILEU

CURSO DE PEDAGOGIA

CAMILY PEREIRA DE ALMEIDA

**INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO TRANSTORNO Opositor
DESAFIADOR (TOD): INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DE
ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS NA DINÂMICA ESCOLAR E
FAMILIAR.**

BOTUCATU

2025

FACULDADE GALILEU
CURSO DE PEDAGOGIA

CAMILY PEREIRA DE ALMEIDA

**INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO TRANSTORNO OPOSITOR
DESAFIADOR: INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DE
ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS NA DINÂMICA ESCOLAR E
FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Galileu,
como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de
Licenciatura, no Curso de Pedagogia,
sob orientação do (a) Prof. (a). Ma.
Amanda Raquel de Menezes.

BOTUCATU

2025

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a eficácia de estratégias psicopedagógicas aplicadas a alunos com Transtorno Opositor Desafiador (TOD) no contexto escolar e familiar. A pesquisa evidencia que a integração entre técnicas comportamentais e engajamento familiar contribui significativamente para a redução de comportamentos desafiadores, melhora do desempenho acadêmico e fortalecimento dos vínculos afetivos. Ressalta-se a importância de práticas psicopedagógicas integradas que promovam inclusão, colaboração e desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Transtorno Opositor Desafiador; Psicopedagogia; Intervenção Comportamental; Escola; Família.

ABSTRACT

This study aims to analyze the effectiveness of psychopedagogical strategies applied to students with Oppositional Defiant Disorder (ODD) in school and family contexts. The research shows that the integration of behavioral techniques and family engagement significantly reduces challenging behaviors, improves academic performance, and strengthens emotional bonds. The study highlights the importance of integrated psychopedagogical practices for fostering inclusion and holistic student development.

Keywords: Oppositional Defiant Disorder; Psychopedagogy; Behavioral Intervention; School; Family.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVO GERAL	6
Objetivos Específicos.....	6
3 JUSTIFICATIVA	7
4 METODOLOGIA.....	8
5 REVISÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
5.1 Estratégias Comportamentais no Contexto Escolar	9
5.2 O Papel da Intervenção Psicopedagógica	9
5.3 Mediação e Desenvolvimento Socioemocional	9
5.4 Família, Escola e Formação Docente	10
5.5 A Psicopedagogia como Prática Integradora	10
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	11
7 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
8 REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema a Intervenção Psicopedagógica no Transtorno Opositor Desafiador (TOD), com foco na eficácia de estratégias comportamentais na dinâmica escolar e familiar. O TOD caracteriza-se por padrões persistentes de desobediência, hostilidade e resistência às figuras de autoridade, o que impacta diretamente o desenvolvimento acadêmico e socioemocional das crianças (American Psychiatric Association, 2013). No ambiente escolar, alunos com esse transtorno apresentam dificuldades em seguir regras, manter a atenção e estabelecer relações adequadas com professores e colegas. Essa postura desafiadora interfere não apenas no próprio aprendizado, mas também no clima coletivo da sala de aula (Barkley, 2016; Souza & Silva, 2020).

Considerando esses desafios, a intervenção psicopedagógica surge como um recurso essencial para compreender e transformar os comportamentos que dificultam o processo educativo. A psicopedagogia busca integrar aspectos emocionais, cognitivos e sociais, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral do sujeito. Quando combinadas a estratégias comportamentais e ao engajamento familiar, as intervenções psicopedagógicas podem gerar melhorias expressivas tanto na convivência escolar quanto no desempenho acadêmico, promovendo um ambiente mais inclusivo e colaborativo (Zanarini & Margari, 2021).

2 OBJETIVO GERAL

Analisar, por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, a eficácia das estratégias comportamentais e psicopedagógicas aplicadas a alunos com Transtorno Opositor Desafiador, considerando as interações entre escola, família e aluno.

Objetivos Específicos

- Identificar as principais características e causas do Transtorno Opositor Desafiador;
- Analisar o impacto do TOD no processo de ensino e aprendizagem;
- Investigar as estratégias comportamentais mais utilizadas na literatura para o manejo de alunos com TOD;
- Compreender o papel do psicopedagogo e da família no processo de intervenção e acompanhamento;
- Discutir propostas práticas de intervenção que favoreçam a inclusão e a redução de comportamentos desafiadores.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema justifica-se pela crescente demanda, no contexto escolar, por estratégias eficazes de manejo comportamental que garantam o direito à aprendizagem de todos os alunos, inclusive daqueles que apresentam transtornos de comportamento. O TOD, quando não compreendido adequadamente, pode levar à exclusão, ao estigma e ao fracasso escolar, refletindo uma lacuna na formação docente e nas práticas inclusivas. Assim, este estudo contribui para o fortalecimento da atuação psicopedagógica na escola, oferecendo subsídios teóricos e práticos que auxiliem professores, gestores e famílias na construção de ambientes educativos mais humanos e cooperativos.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica narrativa. Foram analisados livros, artigos científicos e documentos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis em bases como *Scielo*, Google Acadêmico e *Pepsic*. Os textos foram selecionados a partir da relevância e da abordagem psicopedagógica do tema, priorizando estudos que tratam da relação entre estratégias comportamentais, engajamento familiar e práticas inclusivas no contexto do Transtorno Opositor Desafiador.

A análise dos estudos ocorreu de forma interpretativa e crítica, buscando compreender as convergências entre os autores quanto à eficácia das práticas psicopedagógicas na modificação do comportamento e na promoção da aprendizagem.

5 REVISÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 Estratégias Comportamentais no Contexto Escolar

A ausência de estratégias pedagógicas estruturadas tende a reforçar comportamentos inadequados, dificultando a adaptação escolar e intensificando situações de conflito (Barkley, 2016). Nesse contexto, as estratégias comportamentais se apresentam como alternativas eficazes para a redução de comportamentos desafiadores. Entre as mais relevantes, destacam-se o reforço positivo, o estabelecimento de limites claros e o uso de consequências naturais. Essas práticas, quando aplicadas de forma consistente, favorecem o desenvolvimento da autorregulação emocional e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

5.2 O Papel da Intervenção Psicopedagógica

A atuação psicopedagógica é essencial nesse processo, pois considera o sujeito em sua totalidade — aspectos cognitivos, emocionais e sociais — e promove intervenções adaptadas às necessidades de cada aluno. Conforme Fernández (2019), a observação psicopedagógica possibilita compreender as causas do comportamento e identificar fatores que interferem na aprendizagem, propondo estratégias específicas para cada contexto. Essa abordagem evita a rotulação da criança e contribui para a construção de vínculos positivos e para o desenvolvimento das competências socioemocionais.

5.3 Mediação e Desenvolvimento Socioemocional

De acordo com Del Prette e Del Prette (2018), o uso de estratégias baseadas no reforço positivo, no diálogo e na escuta ativa pode reduzir significativamente os comportamentos opositores. A mediação psicopedagógica, nesse sentido, busca ressignificar as experiências de aprendizagem, estimulando a autonomia e o autocontrole da criança.

O papel do educador é igualmente relevante. Inspirado em *Vygotsky* (1998), compreende-se que a aprendizagem ocorre por meio da interação social,

sendo o educador um mediador fundamental no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Assim, o psicopedagogo e o professor, atuando em parceria, favorecem um ambiente de acolhimento e respeito, no qual a criança se sente compreendida e estimulada a modificar seus comportamentos.

5.4 Família, Escola e Formação Docente

O engajamento familiar complementa esse processo, ampliando a eficácia das intervenções realizadas no contexto escolar. Quando há coerência entre as ações da escola e as práticas familiares, o aluno tende a apresentar avanços mais consistentes (Weiss & Hechtman, 2018). Além disso, a formação docente contínua é indispensável para que os profissionais possam lidar com situações desafiadoras de maneira ética, empática e proativa.

5.5 A Psicopedagogia como Prática Integradora

Por fim, a psicopedagogia se destaca como uma área que integra teoria e prática, unindo conhecimentos da educação e da psicologia para promover o desenvolvimento integral do sujeito. Essa perspectiva permite que o comportamento da criança com Transtorno Opositivo Desafiador seja compreendido não como simples indisciplina, mas como uma manifestação de suas dificuldades emocionais e relacionais, que precisam ser acolhidas e trabalhadas com sensibilidade e técnica (Zanarini & Margari, 2021).

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Com base nos resultados apresentados, propõe-se uma intervenção psicopedagógica voltada a alunos do ensino fundamental diagnosticados com Transtorno Opositivo Desafiador. A proposta estrutura-se em três eixos principais: observação, mediação e integração familiar.

1. **Observação e diagnóstico psicopedagógico:** realizar uma observação sistemática do comportamento da criança no ambiente escolar, identificando gatilhos emocionais, relações interpessoais e dificuldades de aprendizagem.
2. **Mediação comportamental em sala de aula:** implementar práticas pedagógicas baseadas no reforço positivo, em atividades cooperativas e na construção de contratos pedagógicos que estimulem a responsabilidade e o respeito às regras.
3. **Integração escola-família:** promover encontros periódicos entre psicopedagogo, professores e familiares, a fim de alinhar estratégias e fortalecer o vínculo afetivo e educativo entre os envolvidos.

Além disso, recomenda-se a formação continuada dos docentes em temas relacionados à educação inclusiva e às práticas psicopedagógicas, fortalecendo a capacidade de acolhimento e intervenção diante das demandas comportamentais e emocionais dos estudantes.

7 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliográfica realizada demonstra que a intervenção psicopedagógica constitui um recurso essencial no enfrentamento dos desafios impostos pelo Transtorno Opositivo Desafiador. As estratégias comportamentais, quando aplicadas com empatia e consistência, favorecem a construção de um ambiente educativo mais harmonioso e inclusivo.

A escola deve ser compreendida como espaço de escuta, acolhimento e construção de vínculos, onde o erro e o conflito são oportunidades de aprendizagem e crescimento. A integração entre escola, psicopedagogo e família revela-se indispensável para promover a autorregulação emocional da criança e garantir o desenvolvimento integral de suas potencialidades.

Conclui-se, portanto, que a eficácia das intervenções psicopedagógicas depende do comprometimento coletivo e da compreensão de que cada criança aprende e se expressa de maneira singular. Assim, é imprescindível que as práticas pedagógicas respeitem a individualidade dos alunos, estimulem o diálogo e promovam uma educação voltada para o desenvolvimento humano pleno, fundamentada em princípios éticos, afetivos e inclusivos.

8 REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BARKLEY, Russell A. **Transtornos de Déficit de Atenção e Comportamento Desafiador: guia completo para compreensão e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GOMES, Carla; RODRIGUES, Patrícia. **A importância da relação escola-família no enfrentamento de dificuldades comportamentais**. Revista Brasileira de Psicopedagogia, v. 36, n. 109, p. 45-56, 2019.

SOUZA, Márcia; SILVA, Tatiane. **Comportamentos desafiadores e estratégias de manejo escolar**. Revista Educação e Contemporaneidade, v. 25, n. 48, p. 98-112, 2020.

WEISS, Margaret; HECHTMAN, Lily. ***Hyperactive Children Grown Up: ADHD in children, adolescents, and adults***. 2. ed. New York: Guilford Press, 2018.

ZANARINI, Maria; MARGARI, Francesco. ***Psychopedagogical Interventions in Behavioral Disorders: Integrative Approaches***. Journal of Child Psychology and Education, v. 12, n. 2, p. 145-158, 2021.